

Mestrado Integrado em Medicina – 6ºano

Unidade Curricular: Estágio Profissionalizante

Regente: Prof. Doutor Miguel Xavier



RELATÓRIO FINAL

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



Ana Margarida Vasconcelos Pereira
Número 2011418 | Turma 8 | 6ºAno
Ano letivo 2016-2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	
2.1. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	3
2.2. Estágio parcelar de Saúde Mental.....	3
2.3. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	4
2.4. Estágio parcelar de Pediatria.....	5
2.5. Estágio parcelar Cirurgia Geral.....	5
2.6. Estágio parcelar de Medicina Interna.....	6
2.7. Unidade Curricular Opcional.....	6
2.8. Outras Atividades.....	7
3. REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
4. REFERÊNCIAS.....	10
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório destina-se a descrever o conjunto das atividades desempenhadas durante o 6ºano, do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *NOVA Medical School* – Universidade Nova de Lisboa. O ano decorreu sob a forma de Estágio Profissionalizante, e foi composto por 6 estágios parcelares (EP): Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna.

A UC de Estágio Profissionalizante tem como objetivo final e transversal a todas as áreas, a aquisição e aplicação de conhecimentos, aptidões e atitudes profissionais que todo o médico deve ser capaz de demonstrar na formação pós-graduada; estas competências além de serem fulcrais ao exercício da Medicina com autonomia, são a base para a aprendizagem individual que é requerida para uma futura carreira médica de sucesso. Segundo o livro *O Licenciado Médico em Portugal*^[1] e de acordo com os objetivos de aprendizagem definidos pelo *Tuning Project for Medicine*^[2] fazem também parte desta formação objetivos como: eficiente comunicação interpessoal; prevenção e promoção de saúde individual e populacional; aquisição de competências relativamente à abordagem imediata em situações de emergência médica; prescrição racional de medicamentos; adoção de uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento; aquisição de aptidões clínicas e de investigação, assim como realização de procedimentos práticos adequados ao nível de graduação de forma autónoma.

De forma a cumprir os objetivos supracitados, o relatório está estruturado em 4 partes. A presente **Introdução** especifica os objetivos gerais de desempenho definidos para este ano; na **Descrição das Atividades Desenvolvidas**, são sintetizados e apresentados os elementos valorativos representativos de cada estágio parcelar, onde também está incluída uma breve referência à Unidade Curricular Opcional. Segue-se a **Reflexão Crítica**, onde apresento um balanço global acerca do trabalho realizado e do cumprimento de objetivos pessoais e específicos de cada estágio. Por fim, apresento em **Anexo**, elementos valorativos, não sujeitos a avaliação e que decorreram em paralelo com a atividade curricular.

2. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia Obstetrícia, decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), durante quatro semanas (12 de setembro a 7 de outubro de 2016), sob orientação da Dr.^a Filomena Sousa e da Dr.^a Sílvia Vieira.

Os principais objetivos do EP foram: o contato próximo com as patologias mais frequentes na área da Medicina da Mulher; o treino de exame objetivo ginecológico e obstétrico e de procedimentos de rastreio; reconhecimento de gravidezes de risco; a participação em atividades nas diferentes valências do serviço como na consulta externa, bloco operatório e enfermaria.

Ao longo do estágio, assisti a variadas consultas externas (total=57), como por exemplo: Planeamento Familiar, Ginecologia de Infância e Adolescência e consulta de Alto Risco, onde foi possível treinar as observações com espéculo, toques bimanuais, manobras de Hamilton, medição de altura uterina e auscultação do foco fetal. Realizei 6 colpocitologias. Observei ecografias ginecológicas (n=4) e obstétricas nos diferentes tempos de gestação (n=4), histeroscopias diagnósticas (n=4), histerossalpingografia (n=1) e colposcopias (n=5). Integrei a equipa de urgência da MAC, onde assisti/colaborei nas consultas de urgência; tendo também assistido a uma totalidade de 11 partos (4 eutócicos, 3 distócicos e 3 cesarianas eletivas). Por fim, apresentei em grupo, um caso clínico sobre: “Gravidez pós tratamento com Iodo Radioactivo”.

2.2. Estágio parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental, decorreu no Serviço de Estabilização e Triagem de Doentes Agudos (SETA) do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, durante quatro semanas (10 de outubro a 4 de novembro de 2016), sob orientação da Dr.^a Maria João Avelino.

Este EP teve como objetivos primordiais: o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades diagnósticas e de intervenção em Psiquiatria e Saúde Mental; a integração numa experiência de trabalho com colaboração multidisciplinar; a aprendizagem relativamente à prescrição racional de psicofármacos e a desestigmatização do doente mental e da Saúde Mental.

Uma vez que estive integrada num Serviço de triagem de doentes agudos, a grande maioria destes estava internado em consequência do seu primeiro surto psicótico, o que proporcionou a minha participação, em todo o processo de marcha diagnóstica. Foi possível assistir e participar na colheita da anamnese, realização do exame do estado mental, discussão de hipóteses de diagnóstico e do plano terapêutico individual. Semanalmente, assisti à reunião multidisciplinar do Serviço, onde era feita a triagem de doentes recentemente internados, pelas diferentes clínicas assistenciais que integram o Serviço de Internamento de Agudos do CHPL.

Assisti também a diversos seminários, dos quais destaco um acerca de “Antidepressivos” e outro sobre “Dopamina”, que transmitiram ideias úteis relativamente à prescrição racional de fármacos. Finalizei o estágio, com a realização de uma história clínica, cujo diagnóstico presuntivo principal foi de Perturbação Bipolar tipo 1, episódio atual maníaco, grave, com características mistas + Perturbação Obsessivo-Compulsiva (DSM V).

2.3. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar São Julião – Oeiras, durante quatro semanas (7 de novembro a 2 de dezembro de 2016), sob orientação da Dr.^a Teresa Libório.

Os meus objetivos prenderam-se com a compreensão e aplicação do conceito de uma abordagem holística, centrada na pessoa, de forma a prestar cuidados de saúde globais, integrados, continuados, personalizados e em equipa; na realização de consultas de modo autónomo procurando melhorar as técnicas de comunicação fulcrais ao estabelecimento de relações empáticas com os utentes e no aperfeiçoamento de competências diagnósticas e terapêuticas relativamente às patologias mais comuns na comunidade onde estive inserida.

Realizei semi-autonomamente 75 consultas em diferentes áreas como Saúde do Adulto, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Rastreio Oncológico, Vigilância e Consulta de Doença Aguda. Acompanhei também uma visita domiciliária. No final do estágio redigi um *Diário de Exercício Orientado*, onde expus uma análise de situação acerca do uso do teste de diagnóstico antigénico

rápido na Amidalite Aguda em idade pediátrica e onde apresentei um caso clínico de um doente com multimorbilidade e extremamente polimedicado.

2.4. Estágio parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria, decorreu no Serviço de Pediatria e no Berçário do Hospital São Francisco Xavier, durante quatro semanas (5 de dezembro de 2016 a 13 de janeiro de 2017), sob orientação do Dr. Edmundo Santos.

Os principais objetivos deste EP passaram pelo conhecimento das principais patologias da criança e adolescente português, com consequente desenvolvimento de competências diagnósticas e de intervenção; contato com população pediátrica em diferentes faixas etárias e em vários contextos como consulta, enfermaria e urgência.

As atividades desenvolveram-se sobretudo na enfermaria e no berçário, onde diariamente avaliei/triei os utentes (pediátricos) internados, e participei no pedido de exames complementares e na revisão terapêutica. Assisti também a consultas externas de Pediatria Geral, Neonatologia e Imunoalergologia. Uma vez por semana, frequentei a urgência (de neonatologia ou de pediatria) onde contatei com um total de 41 casos. O EP terminou com a apresentação de um caso clínico referente a um recém-nascido internado por uma febre sem foco.

2.5. Estágio parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, durante 8 semanas (23 de janeiro de 2017 a 17 de março de 2017), sob orientação da Dr.^a Rita Garrido.

Inicialmente tinha como objetivos primordiais: conhecer e saber avaliar corretamente os síndromes cirúrgicos mais comuns; distinguir situações urgentes das não urgentes; treinar o exame clínico e as competências técnico-práticas de pequena cirurgia e anestesia.

Durante o EP, estive integrada na atividade da enfermaria avaliando doentes pré e pós-cirúrgicos; assisti a consultas de especialidade; colaborei na assistência prestada em regime de serviço de urgência e observei um total de 16 intervenções eletivas no bloco operatório, tendo participado como ajudante (1º, 2º ou 3º) em 5 cirurgias. Durante duas dessas semanas, realizei

um estágio opcional de Anestesiologia, no mesmo hospital, tutorado pela Dr.^a Inês Carvalho, acompanhando a sua atividade nas diversas áreas de ação da Anestesia (Bloco operatório, Procedimentos Endoscópicos, Bloco de Partos, UCPA, Consulta externa de Acupuntura e de Anestesia). Aprofundei conhecimentos teóricos de fisiologia e farmacologia e treinei competências técnicas relativas à abordagem da via aérea e ventilação. Realizei em grupo, um caso clínico, intitulado de “Neoplasias Neuroendócrinas Gástricas: a propósito de um caso clínico—Serão mesmo indolentes?”, que foi apresentado e vencedor no “Mini Congresso” que encerrou o estágio.

2.6. Estágio parcelar de Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital de Sto António dos Capuchos, durante 8 semanas (20 de março a 19 de maio), sob orientação da Dr.^a Teresa Faro.

Tinha como meta ambiciosa para este EP, o desempenho integral de todas atividades que um médico recém-formado desempenha no seu dia-a-dia hospitalar.

Ao longo das oito semanas, diariamente acompanhei de forma praticamente autónoma os doentes internados no Serviço, realizando histórias clínicas dirigidas, formulando hipóteses diagnóstico, solicitando e interpretando exames complementares e participando ativamente na proposta terapêutica individual. Tive também a oportunidade de treinar a realização de diversos procedimentos nomeadamente punções de sangue arterial e venoso (n=30-40), paracenteses evacuadoras (n=2), eletrocardiogramas (n=30); e de assistir à programação de dispositivos de Ventilação Não Invasiva, substituição de sonda de gastrostomia percutânea, e a ensinos de administração de insulina.

Realizei um trabalho individual acerca de “Hepatite A” e redigi uma história clínica de um doente internado cujo diagnóstico presuntivo principal foi de hemorragia digestiva alta no contexto de doença hepática crónica alcoólica descompensada.

2.7. Unidade Curricular Opcional

Como UC Opcional, escolhi realizar um Estágio Clínico Opcional na Área de Anestesiologia, no Hospital de São Francisco Xavier. Entre os dias 22 de maio a 2 de junho de 2017, acompanhei os

vários profissionais nas suas atividades diárias, tanto na anestesia dentro do contexto do bloco operatório como fora, e ainda na unidade de cuidados intensivos e nas consultas de anestesia e de dor. Tive ainda oportunidade de aprender e aperfeiçoar competências técnicas como: ventilação com máscara, intubação orotraqueal e colocação de acessos periféricos.

2.8. Outras atividades

- Prémio Biosurfit de investigação, atribuído no contexto de trabalho de investigação vencedor, relativamente à unidade curricular de Mecanismos Moleculares de Doença [*Anexo 1*];
- Membro voluntário da DGS da equipa Móvel de Vacinação contra a Hepatite A, tendo colaborado na atividade de vacinação da população-alvo (homens que têm sexo com homens entre os 20 e 40 anos de idade residentes na região de Lisboa e Vale Tejo, não vacinados contra a hepatite A), no dia 29 de abril de 2017;
- Formação Profissional de Ação de Sensibilização para o Voluntariado [*Anexo 2*];
- Participação em vários congressos, atividades formativas e estágios curtos de férias com o objetivo de melhorar e complementar a minha formação [*Anexos 3 a 12*].

3. REFLEXÃO CRÍTICA

Concluídos seis anos de curso, posso afirmar que o balanço global é positivo, na medida em que adquiri conhecimentos e competências que considero fundamentais ao exercício da Medicina com qualidade e autonomia.

O estágio profissionalizante de 6ºano fez jus ao nome, sendo essencialmente prático, tornando o contato com os doentes/utentes uma realidade diária, o que não tinha acontecido até então, e o que está de acordo com a prática médica futura.

Pela primeira vez, percebi a importância do desenvolvimento de competências de comunicação interpessoal, com vista ao estabelecimento de relações profissionais com colegas, outros profissionais de saúde, utentes e familiares, e consequentemente ao exercício de uma Medicina Integrada.

Ao longo do curso e do ano, tive sempre uma atitude pró-ativa, procurando desenvolver aptidões clínicas, realizar procedimentos práticos, aplicar conhecimentos previamente adquiridos e colmatar lacunas de conhecimento com formação extra-curricular. Participei também numa ação de promoção de saúde populacional, ao ter integrado a equipa da Unidade Móvel de Vacinação contra a Hepatite A.

Foi também possível contactar com a área de emergência médica, embora, na minha opinião, de forma insuficiente. Além da formação em Suporte Básico de Vida (2010) e do mini-curso de trauma TEAM (Trauma Evaluation and Management - 2017), julgo que teria sido importante ter havido algum tipo de formação em Suporte Avançado de Vida e na abordagem de emergências médicas agudas, tal como está previsto no *Tuning Project for Medicine*. Este tipo de formação seria importante uma vez que dentro de meses estarei em contato com estas realidades numa urgência hospitalar.

Relativamente aos objetivos específicos pré-definidos para cada estágio, considero que na sua grande maioria foram cumpridos. O rácio tutor-aluno de 1:1 (maioria dos estágios) permitiu uma maior responsabilização e participação nas atividades de cada Serviço, contribuindo para o seu cumprimento.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, gostaria de salientar pela positiva a organização do estágio, que proporcionou uma maximização do tempo de contato com cada atividade e consequentemente maior oportunidade para realização de procedimentos com maior autonomia e responsabilização. O estágio de **Saúde Mental** permitiu ficar com uma ideia de como funciona um Hospital monovalente e especializado na área, proporcionando uma experiência complementar à obtida no ano pregresso, em que estive integrada no Hospital-Dia. Foi muito enriquecedor, na medida em que serviu para, mais uma vez, desmistificar a conotação agressiva inerente aos doentes psiquiátricos. Quanto ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, o facto de ter realizado consultas praticamente sozinha, fez-me crescer muito, e também me levou a concluir o quão desafiante é a realização de uma abordagem biopsicossocial, num tão limitado tempo de

consulta. Outra dificuldade que também tive ao início, foi o estabelecimento de relações empáticas com os doentes. Considero que após as 4 semanas de estágio e de contato diário, tais competências se tornaram mais efetivas. O EP de **Pediatria** também teve um balanço positivo. Gostaria de salientar a grande diversidade de patologias que contatei ao longo do estágio e a liberdade que nos foi dada na construção do plano de atividades. Do EP de **Cirurgia Geral** destaco o contato com uma maior diversidade de patologia cirúrgica, num maior número de contextos. Não surgiu a oportunidade de realizar suturas em pequena cirurgia, pelo que tentei colmatar essa falha, com treino em compressas. Quanto ao estágio de **Medicina Interna**, saliento a minha participação de modo praticamente autónomo nas atividades da enfermaria e também todos os procedimentos que tive oportunidade de treinar, que foram extremamente úteis para a minha formação.

Uma boa prática médica requer uma atualização constante de conhecimentos, algo que procurei fazer ao longo do curso, complementando a minha formação científica, com atividades extracurriculares. Escolhi realizar formação em áreas que na altura considerava ter conhecimentos deficitários como na prescrição racional de analgésicos (*Anexo 3*) ou na patologia de mucosas (*Anexo 4*); fui também a formações onde fosse apresentada uma perspectiva biopsicossocial da doença em questão, das quais destaco as *8as Jornadas de Atualização em Psoríase* e o congresso *Latest Developments in Osteogenesis Imperfecta* (*Anexos 5 e 6*). Frequentei, ainda, estágios curtos de férias e congressos, em áreas pelas quais tenho interesse em particular, dos quais destaco os “CEMEFs” em Cuidados Intensivos e em Anestesiologia (*Anexos 7 e 8*); o *XIV Congresso Nacional de Emergência* (*Anexo 9*), o *XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva* (*Anexo 10*) e a palestra sobre *Body Composition and Nutrition* (*Anexo 11*).

Para terminar, gostaria de agradecer a todos os tutores, professores, colegas e restantes profissionais de saúde com quem contatei ao longo do curso, pela sua disponibilidade em guiar, ensinar e esclarecer dúvidas, contribuindo de forma muito positiva para a minha formação médica e para o meu crescimento a nível pessoal.

4. REFERÊNCIAS

- [1] VICTORINO, R; *et al*, *O Licenciado Médico em Portugal*, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005;
- [2] CUMMING, A; *et al*, *Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe – The Tuning Project (Medicine)*, 2007.

ANEXOS

Anexo 1

-Certificado de distinção referente ao “Prémio Biosurfit em Mecanismo Moleculares de Doença”, atribuído no contexto de trabalho de investigação vencedor, relativamente à unidade curricular de Mecanismos Moleculares de Doença, atribuído no dia 19 de novembro de 2016.



Anexo 2

-Certificado de Formação Profissional de Ação de Sensibilização para o Voluntariado, realizada no dia 18 julho 2016.



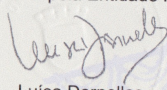
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Direção Municipal de Recursos Humanos
Departamento de Desenvolvimento
e Formação

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(Portaria nº 474/2010)

Certifica-se que Ana Margarida Vasconcelos Pereira natural de Lisboa nascido a 20-09-1992, nacionalidade Portuguesa, sexo Feminino portador do BI/CC nº 14133953, válido até 15-04-2019, frequentou de 15 de março de 2016 a 15 de março de 2016, com a duração total de 4 h, o Curso de Formação Profissional de AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O VOLUNTARIADO.

Lisboa, 18 de julho de 2016

A Responsável pela Entidade Formadora



Luísa Dornellas



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Horas Assistidas: 4
Certificado nº 26583



DCAL | DIREÇÃO-GERAL DAS
AUTARQUIAS LOCAIS

A CMLisboa/Formação é uma entidade acreditada para todas as Fases do Processo Formativo

Anexo 3

-Certificado referente ao Curso de “Controlo Sintomático e Medicina da Dor”, que realizei no dia 18 novembro 2015.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Pelo presente confirmamos que:

Ana Margarida Vasconcelos Pereira

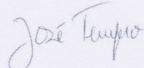
Participou no Curso com o apoio da Fundação Grünenthal:
Controlo Sintomático e Medicina da Dor

Que se realizou em **Lisboa**, no dia **18 de Novembro de 2015**, com a duração de **8 horas**.

Formador: **Paulo Reis Pina**, MD, MSc
Competência em Medicina da Dor, Medicina Paliativa e Geriatria (Ordem dos Médicos)

Conteúdos do Curso:

- Dispneia, estertor e xerostomia
- Alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos e obstipação
- A oclusão intestinal maligna
- O apoio psico-emocional e social
- Dilemas bioéticos
- Classificação da Dor
- Fisiologia da Dor
- Cronificação da Dor
- Farmacologia da Dor


Dr. José Tempero
Fundação Grünenthal

Anexo 4

- Certificado referente ao 1º Simpósio de Patologia das Mucosas, que decorreu no dia 22 outubro 2016.



Anexo 5

-Certificado referente às 8as Jornadas de Atualização em Psoríase, que decorreram no dia 29 outubro de 2016.



Anexo 6

-Certificado referente ao Congresso sobre Osteogenesis Imperfecta – “Latest Developments in Osteogenesis Imperfecta”; frequentei as sessões do dia 7 outubro 2016.



Anexo 7

- Certificado de CEMEF (Curto Estágio Médico em Férias), que decorreu no Serviço de Unidade de Cuidados Intensivos, do Hospital de Vila Franca de Xira, entre 28 de julho a 8 de agosto 2015.



Anexo 8

- Certificado de CEMEF (Curto Estágio Médico em Férias), que decorreu no Serviço de Anestesiologia, do Hospital de Santa Marta (CHLC), entre 25 de julho a 5 de agosto de 2016.



Anexo 9

- Certificado referente ao “XIV Congresso Nacional de Emergência, que decorreu no dia 1 outubro 2016.



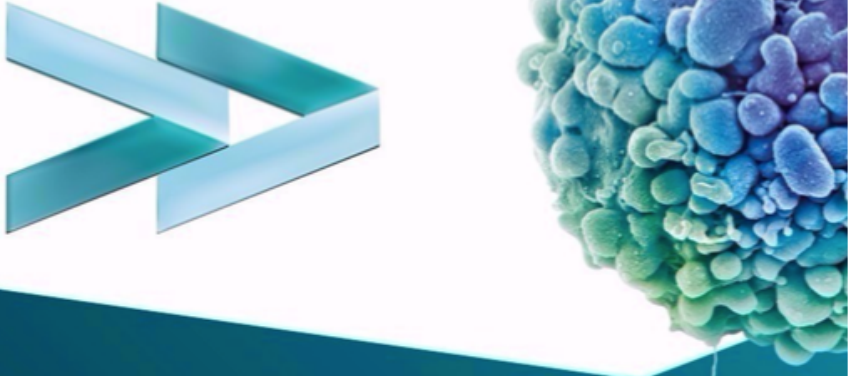
Anexo 10

-Certificado referente ao XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva/ VI Congresso Lusobrasileiro de Medicina Intensiva, que decorreu entre 4 e 6 de maio 2017; frequentei as sessões da manhã do dia 6 de maio.



Anexo 11

-Certificado referente ao congresso “Leaping Forward Oncology”, onde assisti à sessão sobre “Body Composition and Nutrition”, que decorreu no dia 10 maio de 2017.



Leaping Forward Oncology
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Learning Health Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º 1070-313 Lisboa	
--	---

NOME

Ana Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14133953

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ANTXD

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Body Composition and Nutrition 10-05-2017 - 4:30 horas Director: Marília Cravo Faculty: Carla Prado César Resende Gonçalo Luz Lisa Agostinho Rita Cruz Sónia Velho
--

Anexo 12

-Certificado referente ao “IMed Conference 8.0”; frequentei as sessões do dia 14 de outubro de 2016.



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Ana Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14133953

CÓDIGO DE CERTIFICADO
UZBNZ

-Certificado referente ao Workshop “Ophthalmology by Bayer”, realizado no dia 13 de outubro de 2016, integrado nas atividades do IMed Conference 8.0.



iMed Conference 8.0 - Workshops
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Ana Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14133953

CÓDIGO DE CERTIFICADO
HVMGK

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Ophthalmology by Bayer (only for 3th to 6th Years)
13-10-2016 - 3:60 horas

Diagnosing and treating ocular conditions effectively is vital to saving the vision and maintaining the quality of life for your patients. This workshop gives you the chance to learn more about age-related macular degeneration as well as the opportunity to watch a pig eye dissection live. You don't want to miss this!